

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO NEUROPEDIÁTRICA – RELATO DE CASO

MONTEIRO, H.S.P., SOARES, M.A., SANTANA, C.G., GASPAR, D.M.B., FREITAS, T.C. B.

Clínica Escola Maria Auxiliadora – Centro de Pesquisas, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

O presente relato apresenta o caso de um menor com apenas 2 anos e meses que parou de deambular sozinho dias após ter sido vacinado (Poliomielite e H1N1) e ter apresentado quadro viral persistente. O diagnóstico ainda está sendo investigado pois o quadro clínico do menor sugere o diagnóstico de duas patologias como: Síndrome de Guillain-Barré e Cerebelite. Avaliar as técnicas fisioterapêuticas para reeducar marcha funcional do menor. Ao ser avaliado, o exame físico apresentou tônus normal, trofismo preservado, pés levemente em plantiflexão, ataxia motora importante, sialorréia excessiva, engatinhava com dificuldades, se arrastando, apresentando um importante comprometimento do equilíbrio na postura ortostática e sentada. Foi solicitado pelo neuropediatra os seguintes exames: Ressonância Magnética do Encéfalo, onde as imagens não mostraram alterações significativas; exame de Eletromiografia que mostrou evidências de sinais de desnervação muscular (+,4+) e diminuição de amplitude e velocidade no potencial de ação muscular composto; exame de sangue específico para Citomegalovírus IgG e IgM, Herpes I e II – IgG, Herpes I e II – IgM, Rubéola IgG e IgM e Toxoplasmose IgG e IgM onde os achados deram normais e não reagentes, sendo positivo somente para Rubéola IgG, indicando assim exposição ao vírus. O tratamento proposto foi trabalhar para ganhar força em membros inferiores, ganhar controle de tronco, equilíbrio do tronco e de membros inferiores, empregando as técnicas de Alongamento Global, Mobilização Articular, Liberação Miofascial (Tibial anterior e TrícipsSural), Método Bobath, Escovação, Estimulação com diversas texturas, Estimulação da formação do arco plantar, Fortalecimento muscular Global e Treino de marcha na barra paralela. 33 sessões foram suficientes para o período de adaptação e restauração parcial da marcha funcional, equilíbrio, controle de tronco e conseqüentemente ganho de força muscular. A fisioterapia tem um papel importante na reabilitação, pois ela não trata patologias e sim as suas limitações e disfunções, apesar da pouca idade e da complexidade do quadro, obteve-se uma melhora significativa.

Palavra Chave: Síndrome de Guillain-Barré, Cerebelite, Disfunção e limitação motora.